

## Projeto Animação 2015

### **A ÁRVORE DE HUMBERTO**

#### **CENA 1. ÁRVORE – DIA**

Humberto Mauro, 65 anos, de costas, está sentado sob uma frondosa árvore. Vemos o rosto dele observando a paisagem rural: montanhas, casas, animais, agricultura. Humberto, de costas, se vira e vem encontrar o filho Zeca, ao lado de uma câmera de filmar, e o amigo Mateus, que é magro e alto. Sai uma fumacinha da câmera, depois uma mola e um pedaço de filme, que fica pendurado. Humberto tenta consertar a câmera. Põe o olho no visor e vê a fumaça.

#### **CENA 2. FILMAGEM DE FILME MUDO, EM PRETO E BRANCO.**

A fumaça se desfaz. Vemos uma claquete antiga com os seguintes dizeres: Filme: “Valadão, O Cratera” / Diretor: Humberto Mauro / Cataguases, Minas Gerais - 1925. Humberto jovem, com 27 anos, dirige a cena. Ele filma uma mocinha na caverna. A câmera é de manivela. A mocinha está amarrada, vestida de princesa. Vem um homem a cavalo para salvá-la. Surge o vilão, de bigodinho, cartola e roupa preta, e corta uma corda. Uma rede cai em cima do casal. O vilão faz gestos com a boca. Aparece na tela escrito: “Vocês não vão escapar dessa”. O mocinho tira a faca da cintura e corta a rede. Com a corda da mocinha ele amarra o vilão. Os dois saem da caverna.

#### **CENA 3. ÁRVORE - DIA**

Fumaça. Volta para a cena de Humberto Mauro perto da árvore, consertando a câmera, ao lado de Zeca e Mateus. Há menos peças quebradas aparecendo. Algumas partes da câmera estão com adesivos. Fumaça.

#### **CENA 4. ESTRADA DE TERRA – DIA**

A fumaça vira a poeira levantada por uma carroça, que é conduzida por um velho com um matinho na boca. Humberto, Zeca e Mateus caminham pela estrada. Zeca carrega o tripé com a câmera (que tem adesivos do conserto). Passam por uma velha, que está tricotando na varanda de uma casa. Humberto cochicha algo no ouvido dela, que diz não balançando a cabeça. Humberto faz cara de decepção. Olha para o beco da casa e de lá sai um gato. Eles seguem pela estrada e o gato vai atrás.

#### **CENA 5. RIACHO - DIA**

Bois atravessam o riacho; o vaqueiro está a cavalo. Humberto faz um sinal, Zeca põe o tripé no chão e filma a boiada. Mateus laça um boi, que passa a segui-los junto com o gato.

### **CENA 6. QUINTAL – DIA**

Uma velhinha, usando xale, dá comida para as galinhas. Humberto Mauro vai falar algo com ela, que também diz não. Decepcionado, olha para o amigo Mateus e tem uma ideia.

O rosto do amigo Mateus vira uma velha e depois volta ao normal. Humberto ri e olha para o xale da velhinha. Ela ri e dá o xale para Humberto.

### **CENA 7. SÍTIO – DIA**

O local tem árvores, 2 casinhas, 1 forno de tijolo, 1 bezerrinho pastando, 1 ratinho. Humberto, Zeca e Mateus armam a câmera diante do forno. Um menino e uma menina passam correndo, esbarram na câmera e sentam-se ao lado. Usam roupa do mesmo tecido; o menino usa short com suspensório. Zeca filma o forno. Dois cachorrinhos saem do forno e vão para o colo das crianças.

Uma mulher soca milho no pilão. Humberto dá leite para uma cabra. Uma galinha olha, curiosa. Um galo canta no telhado. Humberto olha para o galo.

### **CENA 8. VARANDA DO LANCHE - DIA**

Mesa servida com café, bolo de fubá e coisas da roça. Humberto, Zeca, Mateus e as crianças lancham. Um aranha cai do telhado, ficando pendurada ao lado da cabeça de Humberto. Ele se assusta. Uma mosca passeia na mesa, perto do bolo. A aranha pega a mosca.

### **CENA 9. QUARTO COM BIOMBO – DIA**

O xale da velhinha está sobre um biombo. Mateus entra e vai para trás do biombo. A roupa dele é colocada sobre o móvel, peça por peça: camisa, calça. Vemos apenas suas mãos. Por último, ele pega o xale e sai vestido de velha, mas sem a peruca.

### **CENA 10. SALA DA ROCA - DIA**

Vemos a roca (máquina de fiar). Mateus entra em cena e senta-se. Humberto entra e põe a peruca na cabeça do amigo. Uma mosca passa voando. Humberto chega perto da câmera e faz sinal de rodar. Mateus começa a fiar. Uma das crianças segura a claquete diante da câmera. Lemos os dizeres “A Velha a Fiar”, direção de Humberto Mauro, 1964. Zeca filma Mateus fiando. Detalhe da roda. Rosto de Humberto Mauro observando.

### **CENA 11. TRECHO DO FILME “A VELHA A FIAR”.**

Parte inicial da cena da velha fiando: as 3 primeiras estrofes da música.

**CENA 12. ENCENAÇÃO TEATRAL (FILMAGEM?)**

Continua a música. Crianças dos dias de hoje encenam a filmagem de A Velha a Fiar. Uma delas está caracterizada de velha. Cantam, brincam, filmam com celular.

**CENA 13. TRECHO DO FILME “A VELHA A FIAR”.**

Parte final, da última estrofe da música. A roda da roca vira um círculo, que vira uma cachoeira.

**CENA 14. CACHOEIRA - DIA**

Humberto, com a câmera ao lado, observa a beleza da cachoeira e do movimento da água caindo. Cartazes de seus filmes, fotos, etc, descem pelas águas.

**CENA 15. ÁRVORE – DIA**

Humberto olha para o céu. Está sentado sob a frondosa árvore.  
Zeca arruma a câmera. Humberto olha para trás, faz sinal de “joinha” (positivo).  
Zeca tira uma foto. A imagem de Humberto sob a árvore fica em preto e branco.  
Surge o letreiro “Homenagem a Humberto Mauro” .

FIM

14-8-2015

Obs: usar o ruído da câmera filmando na trilha sonora.